

**ATA DA 44ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA
BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO TIBAGI, INSTITUÍDO
PELO DECRETO ESTADUAL Nº 5.790/2002.**

Ao décimo quarto dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, por meio da plataforma de videoconferência Zoom, disponível na URL <https://youtu.be/n9RYvQqApPU?si=vn1JsTvaaJlbe3PX>, foi realizada a 44ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi, diante da presença de: **MARCOS CEZAR DA SILVA CAVALHEIRO**, da Fundação Nacional do Índio; **TIAGO MARTINS BACOVIS**, do Instituto Água e Terra; **MARCOS DIEGO DA SILVA**, da Prefeitura Municipal de Arapongas; **DANIELLE ESSIG**, da Prefeitura Municipal de Castro; **ALBERTO BACCARIM** e **ANDRESSA DAS GRAÇAS SILVA DE PAULA**, da Prefeitura Municipal de Ibiporã; **ANDRÉIA APARECIDA DE OLIVEIRA**, da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa; **EDUARDO HENRIQUE BALTRUSCH DE GOIS**, da Prefeitura Municipal de São Sebastião da Amoreira; **FABIANO ICKER OROSKI**, da Companhia de Saneamento do Paraná - SANEPAR; **VICTOR SEDIN MAGALHÃES**, da Tibagi Energia; **JOEL SERENATO MARTINS**, do Consórcio Energético Cruzeiro do Sul; **FAGNER DE LIMA DO NASCIMENTO**, da Companhia Paranaense de Energia – COPEL; **THIAGO MOLINA**, da Castrolanda Cooperativa Agroindustrial; **TALITA POMIM DE OLIVEIRA PINTO**, da Iguaçu Embalagens Industriais; **LUMA SILVERIO DOERING**, da Importação, Exportação e Indústria de Óleos S.A. – IMCOPA; **LENO SARTORI**, da BRF S.A; **ULISSES COLONHEZE**, da Companhia Cacique de Café Solúvel; **ALEXANDRE MARTINS MARTINES**, da GELPRIME Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios; **GABRIELA ROBERTA NARDON MEIRA**, da Integrada Cooperativa Agroindustrial; **IGOR FABIAN DE GOES LOPES**, da Associação de Preservação do Patrimônio Cultural e Natural - APPAC; **SALVADOR CARVALHO DOS SANTOS**, da ONG Olho d'Água - Em defesa dos mananciais de Arapongas; **MAURÍCIO DA ROSA RIBEIRO**, da Fundação ABC para Assistência e Divulgação de Técnica Agropecuária; **MAURÍCIO MOREIRA DOS SANTOS**, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFP; **GUILHERME ARAÚJO VUITIK** e **FLÁVIO PACHOLOK**, da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG; **GALDINO ANDRADE FILHO**, do Consórcio do Rio Tibagi; **JOSÉ PAULO PECCININI PINESE**, da Associação Profissional dos Geólogos do Paraná; **CARLA BECK PINTO KERSTING**, da Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP; **JUNIOR RUBIRA**, do CBH Paranapanema; **LUCINEIDE APARECIDA MARANHO** e **BIANCA DE OLISCHEVIS LIMA**, da

32 Secretaria Executiva. **1. ABERTURA:** A Sra. **LUCINEIDE** iniciou sua fala agradecendo a presença
33 de todos os participantes. Foi informado que a reunião estava sendo transmitida ao vivo pelo
34 YouTube e que ficaria disponível posteriormente na plataforma. Solicitou que os participantes
35 mantivessem as câmeras abertas para fins de registro e elaboração de relatórios. Em seguida,
36 passou a palavra ao Presidente. O Sr. **GALDINO** declarou aberta a 44ª Reunião Ordinária do
37 Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi, agradecendo a presença de todos os membros. Em
38 seguida, concedeu a palavra à Sra. Andreia, Diretora de Secretaria do CBH, que também saudou
39 os presentes e lhes deu as boas-vindas. Procedeu-se à leitura da pauta da reunião. O Presidente
40 abriu espaço para sugestões de inclusão de pauta, porém não houve manifestações. A Sra.
41 **BIANCA** apenas lembrou que os informes do CBH Paranapanema estavam previstos para a
42 ordem do dia. **2. INFORMES DO PARANAPANEMA:** Em seguida, foi concedida a palavra à Sra.
43 **CARLA BECK**, representante da FAEP, que apresentou os informes sobre as ações do CBH
44 Paranapanema e seus afluentes. Ela destacou que a oitava edição do Encontro Integrado do
45 Paranapanema reuniu aproximadamente 100 participantes em Pirapozinho, com participação de
46 38% dos membros do CBH Tibagi. Informou, ainda, que o processo eleitoral para a gestão 2025–
47 2029 registrou 79 entidades inscritas para 33 vagas, resultando em uma renovação de 21% do
48 plenário. Relatou também a realização do curso de Manejo e Conservação de Solos, desenvolvido
49 em parceria com o SENAR, que contou com 12 participantes. Comunicou que o 10º Seminário
50 das Instituições de Ensino Superior ocorreu virtualmente, reunindo cerca de 160 participantes
51 organizados em três eixos temáticos. Por fim, informou que os próximos eventos do Comitê
52 acontecerão no dia 19 de novembro de 2025, em Londrina, incluindo um workshop pela manhã e
53 a assembleia à tarde. **3. POSSE DE NOVOS REPRESENTANTES:** A Sra. **BIANCA** informou que
54 houve alterações nas representações do CBH, sendo elas: **FERNANDO CARLOS COIMBRA**
55 como titular e **TIAGO MARTINS BACOVIS** como suplente pelo Instituto Água e Terra; **MARCOS**
56 **DIEGO DA SILVA** assumindo como titular pela Prefeitura Municipal de Apucarana; e **CARLA**
57 **NAIMA MARTINS KRITSKI** como titular, tendo **ANDRÉIA APARECIDA DE OLIVEIRA** como
58 suplente, pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa. Foram mencionados os nomes dos novos
59 titulares e suplentes indicados, registrando-se a presença somente do Sr. **TIAGO**, do Sr. **MARCOS**
60 **DIEGO** e da Sra. **ANDRÉIA**. O Sr. **GALDINO** concedeu a palavra aos representantes presentes,
61 que se apresentaram brevemente e manifestaram disposição em contribuir com o Comitê. Durante
62 as tratativas relacionadas à posse dos novos membros, a Sra. **ANDRÉIA** indagou sobre a
63 exigência prevista no regimento interno quanto ao domicílio na área da bacia. A Sra. **BIANCA**
64 esclareceu que o regimento permanece vigente até que eventual revisão seja formalmente
65 realizada e deliberada pelas instâncias competentes. Após os esclarecimentos, o presidente
66 registrou que, conforme as normas atualmente vigentes, somente podem tomar posse os

representantes que atendam aos requisitos regimentais. Em seguida, declarou empossados apenas o Sr. **MARCOS DIEGO** e a Sra. **ANDRÉIA**. **4. APROVAÇÃO DA MINUTA DA ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA:** O Sr. **GALDINO** solicitou a dispensa da leitura da ata, que foi disponibilizada ao comitê junto com a convocação para a reunião atual, e abriu a palavra para manifestações ou possíveis correções. Não havendo manifestações, a ata foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **5. APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2025 E 6. APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DE 2026:** Passou-se ao item de pauta referente à aprovação do Relatório de Atividades de 2025 e do Plano de Trabalho para 2026. A Sra. **BIANCA** apresentou o Relatório de Atividades, destacando as ações desenvolvidas ao longo do ano, incluindo reuniões ordinárias, capacitações contínuas, participação em salas de situação do Paranapanema, eventos estaduais e nacionais, atualização da base de dados do comitê e atividades relacionadas ao processo eleitoral do Paranapanema. Não houve manifestações quanto a ajustes no relatório. Em seguida, apresentou o Plano de Trabalho para 2026, que prevê a realização de reuniões ordinárias, encontros da Câmara Técnica de Educação Ambiental, capacitações, participação em eventos estaduais e nacionais, como o 3º Encontro Estadual de Comitês de Bacias do Paraná, 3º Fórum Brasil das Águas e o 27º Encontro Nacional de Comitês de Bacia. Consta ainda a previsão do 9º Encontro Integrado do Paranapanema, da eleição da nova mesa diretora no primeiro trimestre e a atualização permanente da base de dados, bem como a elaboração dos relatórios e planos do exercício seguinte. Após a explanação dos documentos, o Sr. **GALDINO** abriu a palavra para manifestações. Não havendo nenhuma, os documentos foram colocados em votação e aprovados por unanimidade. **6. DECLARAÇÃO DE ÁREA CRÍTICA DO RIO PIRAÍ:** Na sequência, foi concedida a palavra ao Sr. **TIAGO**, representante do IAT, que apresentou informações técnicas sobre a Portaria nº 64/2025, responsável por declarar como Área Crítica parte da sub-bacia do Rio Piraí, em trechos dos municípios de Piraí do Sul e Castro. Ele explicou que a medida foi motivada pelo fato de a demanda total de outorgas já instaladas ter ultrapassado a disponibilidade hídrica máxima outorgável, considerando-se a Q₉₅ como vazão de referência. O Sr. **TIAGO** apresentou o mapa da área afetada, destacando os principais pontos de captação e lançamento e informando que um trecho de aproximadamente 2,8 km, localizado a jusante do Parque Estadual do Caxambu, foi temporariamente reenquadrado de Classe 2 para Classe 3, mas mantidos os horizontes de atendimento ao enquadramento para o ano de 2035. Em seguida, detalhou as ações adotadas pelo IAT, incluindo a revisão das demandas reais dos usuários, a reavaliação de outorgas, a aplicação do estudo de autodepuração conforme a nova portaria estadual, e a restrição ou redução de novas e atuais outorgas. Destacou as reduções aplicadas à SANEPAR, Castrolanda e Cooperativa Central Aurora, além das tratativas em andamento com a CPMC Iguaçu Embalagens,

102 maior usuária do trecho. O Sr. **TIAGO** informou que as atualizações já permitiram restituir o trecho
103 reenquadrado à Classe 2, em conformidade com o enquadramento definido pelo Comitê Tibagi
104 em 2016. Por fim, comunicou que o IAT solicitará a republicação da portaria para corrigir o trecho
105 reenquadrado, sem necessidade de deliberação do Comitê, e que continuará em negociação com
106 os principais usuários para assegurar a adequação progressiva aos padrões estabelecidos. Na
107 sequência, foram discutidos os esclarecimentos sobre a Portaria nº 64/2025. O Sr. **TIAGO** explicou
108 que a alteração ocorreu devido aos critérios da Resolução CERH nº 09/2020, aplicados diante do
109 comprometimento da disponibilidade hídrica identificado nos estudos técnicos. Informou que, após
110 atualização das análises e aplicação do estudo de autodepuração, o trecho já pôde retornar ao
111 enquadramento original em Classe 2, conforme deliberado pelo Comitê em 2016. Alguns membros
112 registraram surpresa quanto ao reenquadramento transitório não ter sido discutido previamente
113 no Comitê. O Sr. **ALBERTO** questionou se a reclassificação teria validade apenas enquanto
114 durasse o decreto emergencial. O IAT esclareceu que não, reforçando que a portaria de
115 enquadramento não foi emitida por motivo de escassez hídrica, mas sim em função dos usos da
116 bacia. Por isso, sua vigência segue o horizonte de planejamento definido pelo comitê, até 2035.
117 O decreto emergencial, por sua vez, teve validade de 180 dias e já estava expirado. O Sr.
118 **THIAGO**, apontou que o retorno à Classe 2 pode limitar expansões futuras devido à baixa
119 disponibilidade no trecho, e manifestaram interesse em discutir alternativas no futuro. A Sra.
120 **BIANCA** informou que outros comitês já realizaram reenquadramentos, reafirmando que os
121 mesmos têm competência para conduzir esses processos. Explicou que o procedimento segue os
122 seguintes passos: inclusão do tema em pauta, discussão em plenária, solicitação de análise
123 técnica à Câmara Técnica de Instrumento de Gestão (CTINS), apresentação dos estudos pelos
124 empreendimentos envolvidos e, após a emissão do parecer técnico pela CTINS, apresentação e
125 deliberação na plenária. O Sr. **GALDINO** questionou sobre os motivos da demanda. O Sr. **THIAGO**
126 informou que as operações atuais estão em conformidade com a legislação e com a licença
127 ambiental, mas que há interesse de expansão de uma unidade específica na região, condicionada
128 à ampliação da estação de tratamento e à disponibilidade de lançamento, que hoje está
129 comprometida por cargas a montante. Ressaltou ainda que o trecho em que opera está próximo
130 à foz do Rio Pirai, acumulando contribuições de diversos outros usuários. O presidente reforçou
131 a preocupação com os impactos acumulados a jusante, especialmente em períodos de estiagem,
132 quando o volume do rio diminui drasticamente. Destacou que não se opunha à discussão sobre
133 possível reenquadramento, mas que qualquer movimentação deveria vir acompanhada de
134 estudos, dados técnicos e um plano claro de melhoria no tratamento de efluentes, de modo a
135 assegurar a manutenção da qualidade da água em todo o curso do Tibagi. O Sr. **THIAGO** também
136 acrescentou que a Castrolanda reconhece que esse caminho atende ao objetivo de compreender

137 tecnicamente as razões do enquadramento e de avaliar alternativas futuras. Ao final, registrou-se
138 que o tema poderá retornar à pauta mediante solicitação formal dos interessados, com
139 apresentação dos dados necessários para análise, mantendo o diálogo entre o IAT, os usuários e
140 o Comitê. A Sra. **ANDREIA**, então, acrescentou que a ausência do Plano de Efetivação do
141 enquadramento, previsto desde a aprovação do Plano de Bacia há dez anos, poderia ter auxiliado
142 na condução de várias das questões tratadas durante a reunião. Destacou-se que, caso esse
143 instrumento tivesse sido discutido e elaborado anteriormente, muitos dos problemas atuais já
144 poderiam ter sido mitigados. Diante disso, reconheceu-se que a elaboração do Plano de
145 Efetivação deverá ficar a cargo da próxima gestão do Comitê. **7. ASSUNTOS GERAIS:** Encerrada
146 essa discussão, passou-se à definição das datas das reuniões ordinárias do comitê para o próximo
147 ano. A Sra. **BIANCA** apresentou como proposta os dias 15 de abril e 14 de outubro, ambas
148 quartas-feiras, com base no histórico de datas escolhidas pelo comitê. Como não houve sugestões
149 alternativas, a proposta foi submetida à manifestação dos presentes, que concordaram
150 majoritariamente com as datas indicadas, ficando assim aprovadas. Em seguida, a Sra.
151 **LUCINEIDE** apresentou informações sobre o processo de renovação da composição do comitê,
152 informando que o mandato atual se encerra em 01 de março de 2026. Considerando que o início
153 do ano costuma coincidir com o período de férias, foi decidido realizar ainda em novembro as
154 reuniões setoriais referentes ao mandato 2026–2030. Foram anunciadas as seguintes reuniões:
155 no dia 11 de novembro, às 9h30, reunião setorial do Poder Público, e às 14h30, reunião setorial
156 de Usuários de Recursos Hídricos; no dia 12 de novembro, às 14h30, reunião setorial da
157 Sociedade Civil. Foi informado que a Secretaria Executiva está enviando os convites às entidades
158 dos três segmentos, incluindo não apenas as que atualmente integram o Comitê, mas todas as
159 que pertencem à área de abrangência. Também foi esclarecido que, caso algum representante
160 não possa comparecer às reuniões setoriais, outro membro da mesma entidade poderá participar,
161 lembrando que a definição das vagas ocorrerá democraticamente durante os encontros de cada
162 segmento. Na continuidade, a Sra. **BIANCA** convidou os representantes a participarem do
163 UNICBH – Construindo Pontes entre Universidades e Comitês de Bacia, iniciativa voltada a
164 aproximar a produção científica da gestão dos recursos hídricos, traduzindo conteúdos
165 acadêmicos para uma linguagem acessível e conectada às realidades locais. Informou-se que a
166 primeira etapa ocorrerá no dia 15, com transmissão remota pelo Zoom e YouTube, abrindo com
167 palestra do professor Maurício Moreira sobre os desafios e caminhos da gestão de bacias. Foi
168 mencionada ainda a segunda etapa, marcada para o dia 29, da qual também participará o
169 representante Eduardo Baltrusch. Todos foram convidados a participar do evento, que contará
170 com emissão de certificados. **8. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente

171 agradeceu a presença de todos os participantes. Em seguida, declarou encerrada a 44ª Reunião
172 Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi.

173 **ANDRÉIA APARECIDA DE OLIVEIRA**
174 Diretora-Secretária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Tibagi